

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

PROCEDIMENTO LABORATORIAL DE ROTINA:
PROCESSO DE INCLUSÃO SOBRE UMA OUTRA PERSPECTIVA

SILVANA CHAVES DA SILVA

JOÃO PESSOA, AGOSTO DE 2008

SILVANA CHAVES DA SILVA

PROCEDIMENTO LABORATORIAL DE ROTINA:
PROCESSO DE INCLUSÃO SOB UMA OUTRA PERSPECTIVA

Trabalho apresentado como requisito final à obtenção do grau de Licenciatura em História, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, em cumprimento as exigências da disciplina Metodologia da Pesquisa em História II

Orientadora: Prof^ª Paula F. de Almeida Rodrigues

JOÃO PESSOA – PB
2008

PROCEDIMENTO LABORATORIAL DE ROTINA:
PROCESSO DE INCLUSÃO SOBRE UMA OUTRA PERSPECTIVA

Aprovada em ____ / ____ / ____ com nota _____

Professores Leitores do TACC

Prof^a Paula F. de Almeida Rodrigues
Professora Orientadora

Prof^a Andréa Cristina Barbosa da Silva
Prof^a Convidada

Prof^o Gustavo Tavares da Silva
Responsável pela disciplina de Metodologia I

DEDICATÓRIA

Dedico este projeto ao grande Mestre Hálamo José Moura de Lira, um ser humano que verdadeiramente pratica o amor ao próximo - sou fruto do seu olhar.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Marinete Gomes da Silva, mulher simples, batalhadora, que lutou, dentro de sua simplicidade, para a consolidação desse momento.

Às Luppets – Heide, Sofia, Ester, Letícia e Joelma, por todos os momentos que precisei do apoio, conselhos, paciência e principalmente compreensão;

À Dra Paula F. de Almeida Rodrigues, que se dispôs a orientar este projeto, sendo a grande incentivadora do mesmo;

Ao Laboratório Luppa, na pessoa do Dr Marcilio Imbassay, por permitir a realização desse projeto nas dependências do laboratório;

À amiga Soraya de Souza de Oliveira, presente nas minhas aflições, angústias e lágrimas, no início da vida acadêmica;

Aos colegas de curso: Isabel, Érika, Arlene, Antonio Cândido (Neto), pelo companheirismo dentro e fora do ambiente acadêmico;

A todos os profissionais técnicos de laboratório em patologia que direta ou indiretamente, auxiliaram para a realização deste projeto; em especial Elizabeth Dantas Evangelista, responsável pelos meus primeiros passos como técnica, repassando seu conhecimento profissional de maneira simples, porém com muita sabedoria e competência;

A todos os professores e funcionários técnicos administrativos do CCHLA;

À Maria da Conceição Marques de Sousa, companheira verdadeira, amiga de todas as horas; disposta a estar ao meu lado de forma incondicional; aconselhando, orientando, auxiliando no meu crescimento profissional e principalmente humano;

E para que tudo isso acontecesse, contei com ajuda incondicional do Alfa e do Ômega, Mestre, Criador, Grande Arquiteto do Universo, Amigo de todas as horas: OBRIGADA MEU DEUS!

RESUMO

Para a análise das microestruturas anatômicas dos tecidos humanos sob microscopia óptica é necessária a confecção de lâminas histológicas. Neste artigo são abordadas as técnicas de coleta, fixação, inclusão, microtomia, e coloração em amostras de tecidos moles. Muitas são as técnicas utilizadas em histologia e não seria possível, neste momento, abordá-las detalhadamente. Deste modo, foram selecionadas algumas técnicas freqüentemente utilizadas em rotinas de laboratórios em anatomia patológica que proporcionam a visualização das microestruturas dos tecidos. Das técnicas abordadas foi enfatizada a da inclusão do material em parafina, comparando a literatura com a prática utilizada por alguns profissionais, adquiridas por meio da linguagem oral no decorrer do exercício da função.

Palavras-chave: Técnicas histológicas, inclusão, linguagem oral, imagens microscópicas.

SUMÁRIO

RESUMO

INTRODUÇÃO	09
OBJETIVOS	11
OBJETIVO GERAL	11
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1 CAPÍTULO I	12
1.1 HISTÓRIA DA PATOLOGIA	12
1.2 PROCESSAMENTO HISTOLÓGICO	12
1.3 A PATOLOGIA NO BRASIL	14
1.4 A PATOLOGIA NO NORDESTE	20
1.5 A MEDICINA NA PARAÍBA	22
1.6 A PATOLOGIA NA PARAÍBA	23
2 CAPÍTULO II	26
2.1 APRENDIZAGEM ORAL	26
2.2 HISTÓRIA ORAL	26
2.3 OS PROFISSIONAIS	33
3 CAPÍTULO III	34
2.1 TÉCNICA HISTOLÓGICA	34
2.2 OBTENÇÃO DO MATERIAL E FIXAÇÃO	34
2.3 DESIDRATAÇÃO, INCLUSÃO E MICROTOMIA	36
2.4 MOLDE, FRAGMENTO, PARAFINA (MFP)	39
2.5 MOLDE, PARAFINA, FRAGMENTO (MPF)	39
2.6 RESULTADOS	40
2.7 CORTE (MICROTOMIA)	40
2.8 COLORAÇÃO	41
2.9 MICROSCOPIA	43
CONCLUSÃO	44
REFERÊNCIAS	45
ANEXOS	47